



Telemóveis e os jovens: utilização e preocupações

**(Resultados dos Inquéritos Realizados em
Estabelecimentos de Ensino no Ano Letivo 2010/2011)**



Resumo

Durante o ano letivo de 2010/2011 foram realizados inquéritos junto dos estudantes sempre que foram realizadas ações de divulgação do Projecto monIT. A realização destes inquéritos teve como objetivos principais:

- Saber qual a perspetiva dos jovens sobre a temática das radiações eletromagnéticas, nomeadamente a nível do seu grau de preocupação e eventuais medidas de precaução que tomam quando usam o telemóvel.
- Avaliar os níveis de utilização dos telemóveis por parte dos jovens, e a sua variação com a idade e outros fatores socioeconómicos.

No total foram realizados 2 471 inquéritos em 40 estabelecimento de ensino, a alunos do ensino secundário e básico (3º ciclo). Neste documento apresentam-se os principais resultados obtidos.

Verifica-se que o telemóvel é quase omnipresente na vida dos jovens (menos de 0.5% indicaram não ter telemóvel), e já com muitos jovens a terem mais de um aparelho. A grande maioria teve o telemóvel aos 10 anos (entrada no 2º ciclo do ensino básico).

Relativamente ao número de chamadas, a utilização também é elevada, com média de quase 6 chamadas por dia e mais de 30 minutos de conversação, e especialmente a nível de SMS (que é o serviço mais utilizado) com mais de 100 SMS enviadas por dia, em média.

Mais de 50% dos jovens indicaram preocupar-se com os possíveis efeitos das radiações eletromagnéticas, mas apenas 20% já procuraram informação sobre o tema, e ainda menos indicam tomar medidas de precaução.

Verifica-se também que o nível de utilização aumenta com o número de telemóveis que se utilizam, e que quanto mais cedo se teve o telemóvel, maior é a utilização. Na separação por género, verificou-se que as estudantes (ou seja, sexo feminino) fazem uma maior utilização do telemóvel, especialmente a nível de chamadas (duração média das chamadas diárias cerca de 20% superior, quanto ao envio de SMS, a diferença entre géneros não chega a 1%).





1 Introdução

O Projecto **monIT** (<http://monit.it.pt>) é um projeto de comunicação do risco associado à exposição a radiação eletromagnética em comunicações móveis. No âmbito do projeto têm sido realizadas palestras/ações de informação em estabelecimentos de ensino por todo o país.

Durante o ano letivo de 2010/2011 foram realizados inquéritos junto dos estudantes sempre que foram realizadas estas ações de informação. No total, foram realizados 2 471 inquéritos em 40 estabelecimento de ensino, a alunos do ensino secundário e básico (3º ciclo).

Os inquéritos focaram-se essencialmente nas questões de utilização dos telemóveis por parte dos jovens, e também nas suas preocupações sobre a questão das radiações eletromagnéticas emitidas pelos telemóveis.

Este documento apresenta os principais resultados obtidos, na Secção 2, seguindo-se a ficha técnica dos inquéritos realizados na Secção 3, terminando com uma breves conclusões na Secção 4.



2 Principais Resultados Obtidos

Nesta secção, analisam-se os principais resultados obtidos nas várias perguntas do inquérito. De salientar que existem muitos casos em que a totalidade das perguntas não foi respondida. Este facto, aliado à circunstância de terem sido adicionadas algumas perguntas ao longo do ano, faz com que seja necessário olhar com cuidado para os valores apresentados. Assim, na análise das respostas que apresentamos, indica-se sempre o número de respostas a essa pergunta, e o número total de inquéritos em que essa pergunta apareceu. Nalguns casos, como a resposta a essa pergunta estava dependente de uma resposta anterior, o número de inquéritos considerado é o número de respostas da pergunta num dado sentido em análise.

2.1 Pergunta “Quantos telemóveis utilizas (quantos cartões SIM usas)?”

Os resultados obtidos nesta pergunta são os expectáveis, com a grande maioria dos alunos a ter/usar telemóvel, Figura 2.1, sendo que apenas 0.4% dos alunos (9 repostas) referiram não ter telemóvel. De salientar também a já elevada percentagem de jovens com mais do que um aparelho (mais de 20% dos casos). Estes números vão ter, naturalmente, repercussões na elevada utilização que os jovens fazem do telemóvel.

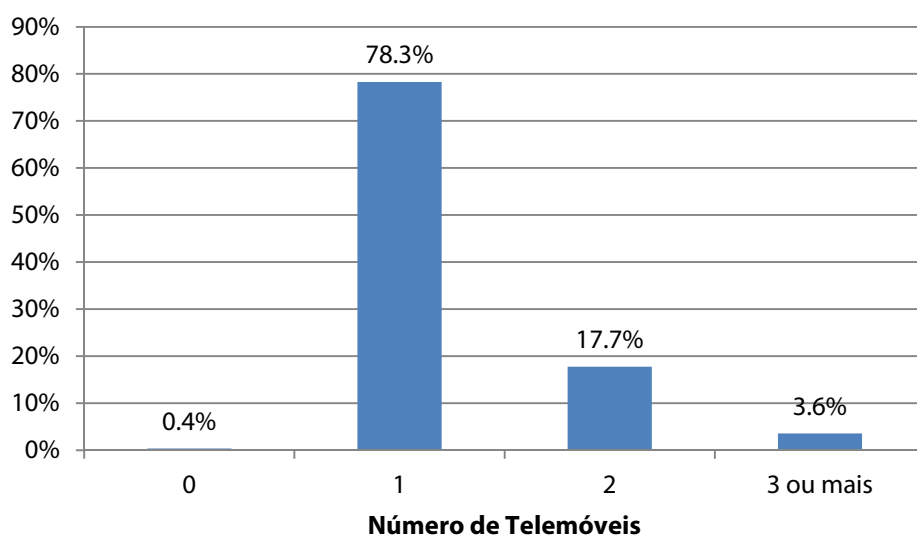


Figura 2.1. Número de telemóveis utilizados (2 395 repostas em 2 471 inquéritos).

2.2 Pergunta “Usas o telemóvel para (podes assinalar várias opções):”

Nesta pergunta, o objetivo era saber quais os serviços que os jovens utilizam mais frequentemente com o seu telemóvel. Nesse sentido, eram apresentadas várias opções consideradas mais comuns. Como seria expectável, os serviços de voz e SMS são os mais utilizados, Figura 2.2, sendo que o telemóvel é também bastante utilizado para ouvir música/rádio (mais de 80% de respostas). Começa-se também a verificar um número significativo de alunos a utilizar o telemóvel para aceder à Internet. Para quem indicou a opção “Outras”, indicou depois variadas opções, sendo as mais indicadas: fotos (ver e tirar) e filmes, e a agenda/despertador.

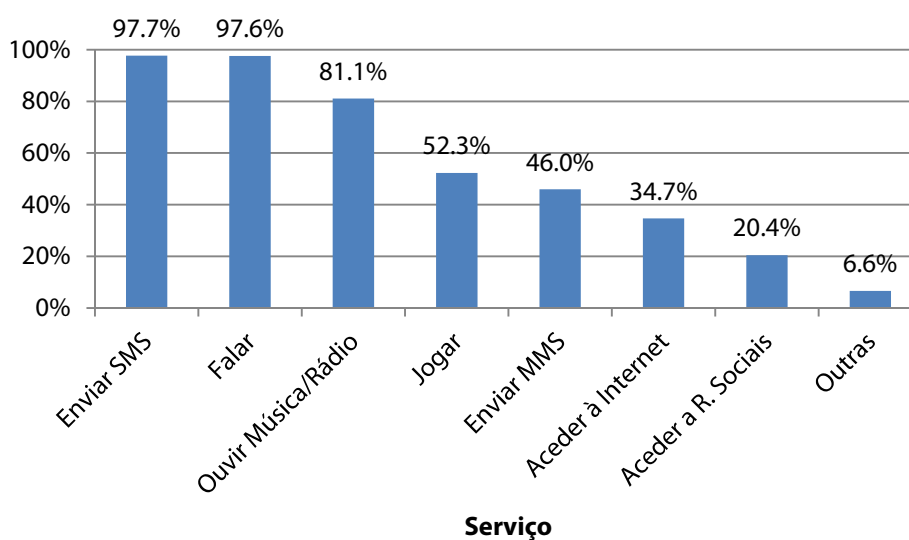


Figura 2.2. Serviços utilizados pelos jovens com o seu telemóvel (2 455 respostas em 2 471 inquéritos).

2.3 Pergunta “Das opções que assinalaste na pergunta 3, qual é a que usas mais?”

Neste caso, como seria de esperar, o serviço indicado como sendo o mais utilizado são as “SMS” com cerca de 70% das respostas, Figura 2.3. Os serviços de “voz” ou “ouvir música/rádio” ainda têm valores significativos, sendo que nos restantes casos os seus valores são residuais.

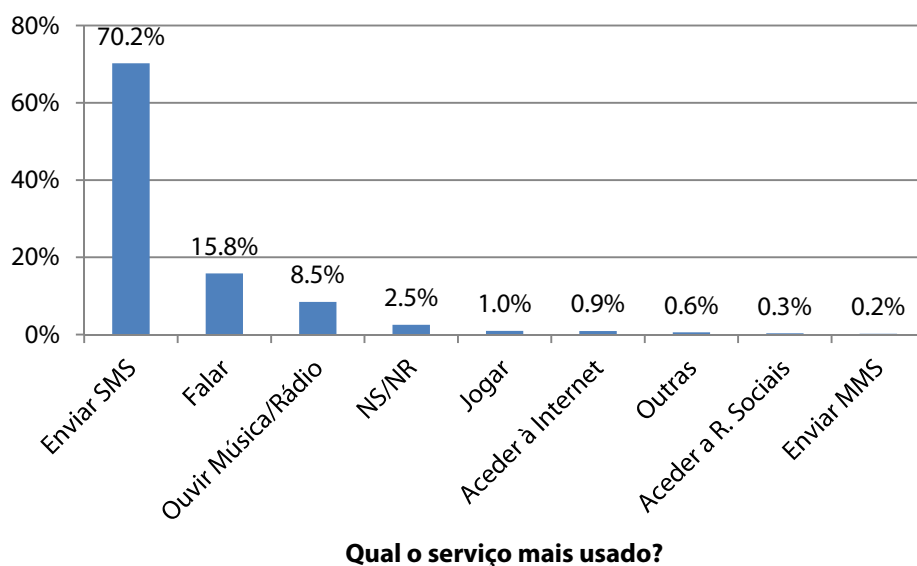


Figura 2.3. Serviços mais utilizados (1 890 respostas em 1 890 inquéritos).

2.4 Pergunta “Em tua casa tens (podes assinalar várias opções):”

Como seria expetável, o micro-ondas é quase omnipresente nos lares dos jovens que responderam aos inquéritos, sendo que os restantes equipamentos de comunicação também têm taxas de penetração superiores a 50%, Figura 2.4.

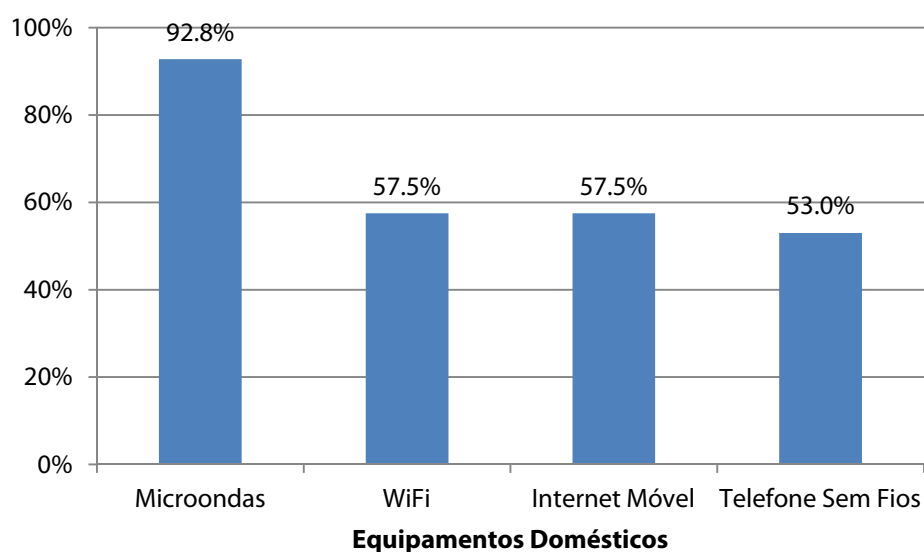


Figura 2.4. Equipamentos Domésticos que emitem radiações
(1 856 respostas em 1 883 inquéritos).

2.5 Pergunta “Com que idade tiveste o teu 1º telemóvel?”

Como se pode ver na Figura 2.5, existe uma grande variação nas idades em que os jovens tiveram o seu primeiro telemóvel, mas a grande maioria está concentrada na faixa etária dos 10 aos 12 anos (mais de 60%), correspondendo os 10 anos usualmente à idade com que entram no 2º ciclo do ensino básico. A partir dos 13/14 anos a presença de telemóvel já é praticamente regra entre todo os jovens.

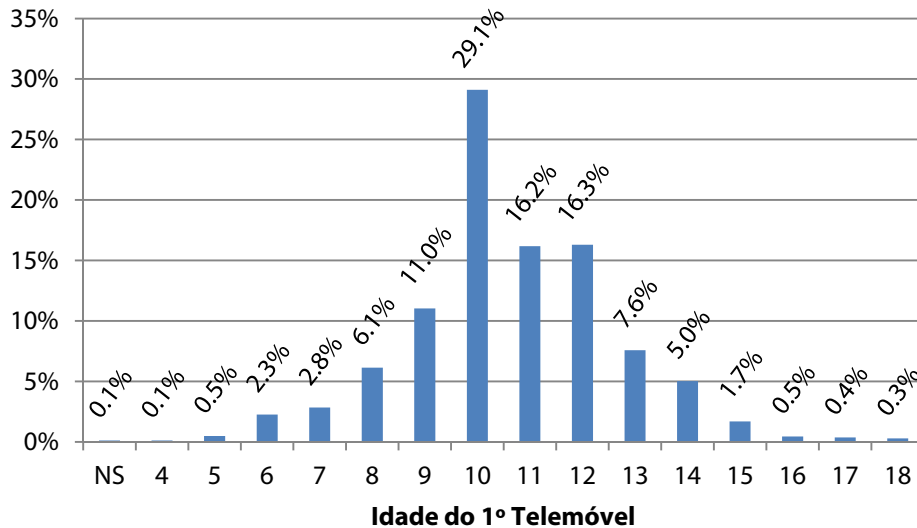


Figura 2.5. Idade do 1º Telemóvel (2 429 respostas em 2 471 inquéritos).

2.6 Pergunta “Quanto tempo falas por dia ao telemóvel?”

Nesta pergunta avaliou-se a utilização que os jovens fazem do telemóvel a nível de comunicação. Existe uma percentagem significativa que passa mais de meia hora diária a falar ao telemóvel, Figura 2.6, o que é significativo, especialmente tendo em conta que estamos a falar de jovens em idade escolar. Um número ainda significativo reporta valores diários acima de 1 hora de conversação ao telemóvel, sendo que a duração média observada das chamadas diárias foi de 36.9 minutos. De salientar que é necessário olhar com algum cuidado para estes valores, pois são valores reportados pelos próprios alunos, pelo que estão sujeitos a uma grande variabilidade.

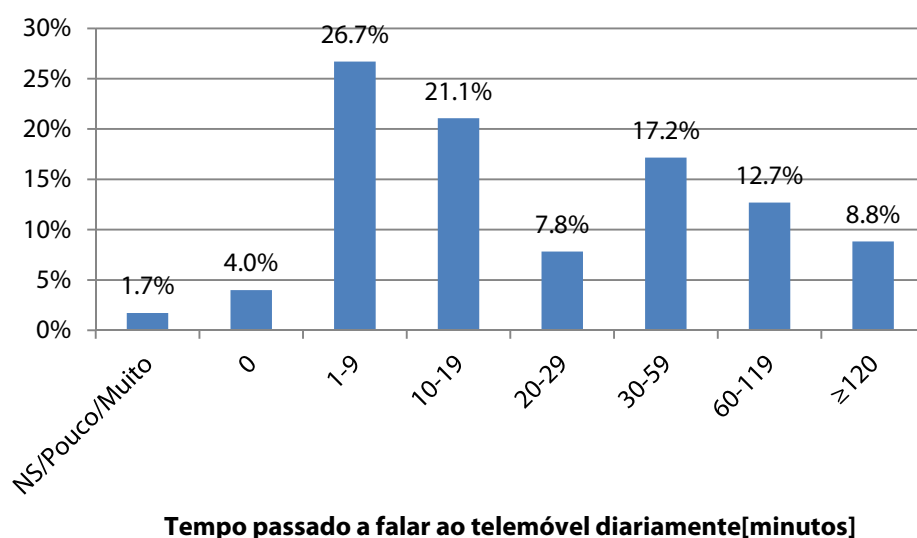


Figura 2.6. Tempo passado a falar ao telemóvel diariamente.



2.7 Pergunta “Quantas chamadas fazes e recebes por dia?”

Esta pergunta surge na sequência da anterior, pedindo-se agora o número médio diário de chamadas. Como se pode verificar, a grande maioria (mais de 65%) faz até 5 chamadas diárias, sendo que o valor médio observado é de 5.9 chamadas diárias, Figura 2.7.

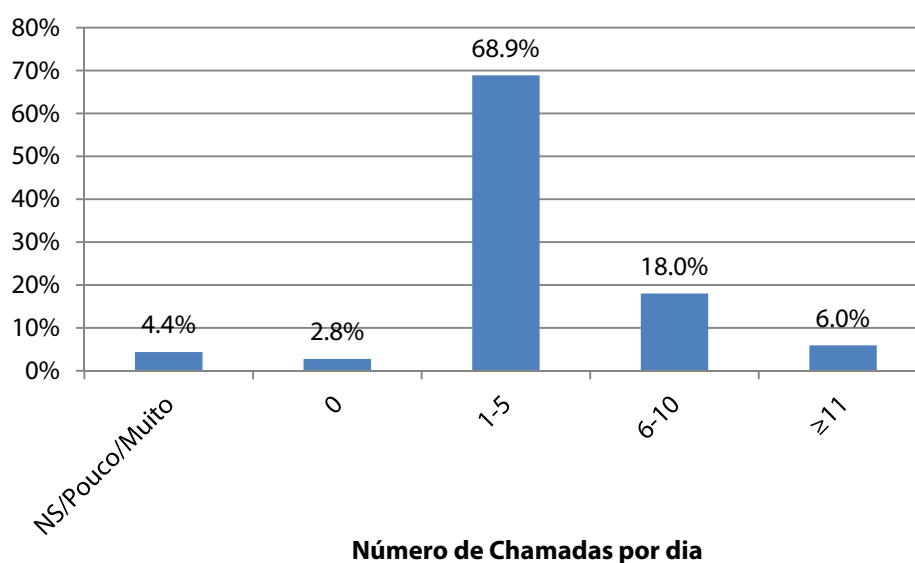


Figura 2.7. Número de Chamadas por Dia (1 831 respostas em 1 883 inquéritos).

2.8 Pergunta “Quantas SMS enviadas por dia?”

Hoje em dia, os jovens usam bastante o telemóvel, especialmente para o envio de SMS, como já foi verificado nas Secções 2.2 e 0. Assim, os resultados obtidos nesta pergunta são os esperados, com mais de 35% das respostas a indicarem um valor superior a 100 SMS enviadas por dia, com um número bastante significativo de respostas acima de 200 SMS por dia, Figura 2.8. O número médio registado foi de 107.2 SMS por dia.

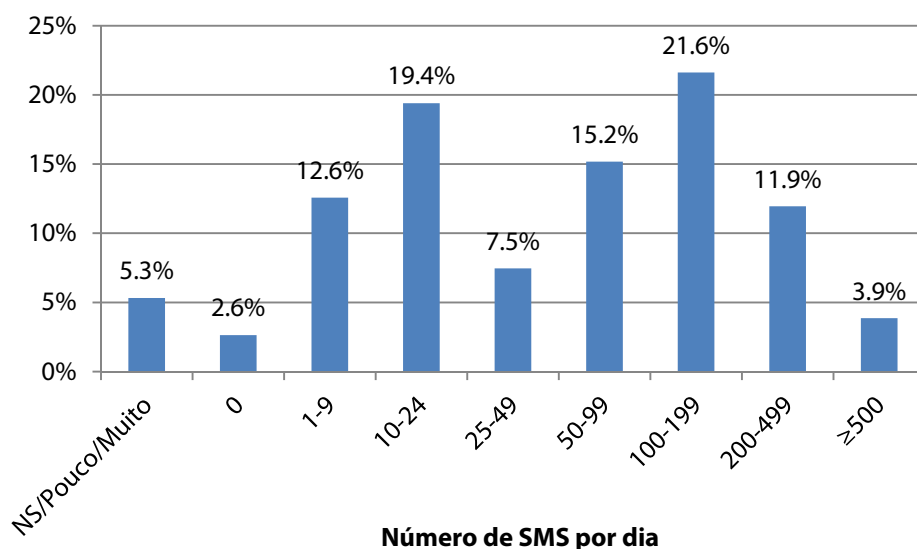


Figura 2.8. Número de SMS enviadas por dia (2 386 respostas em 2 471 inquéritos).

2.9 Pergunta “Usas auricular?”

Na Figura 2.9, apresentam-se os resultados da utilização de auricular com o telemóvel. Como se pode verificar, apenas cerca de metade dos jovens utilizam auricular com o telemóvel. Adicionalmente a este facto, verifica-se que mesmo quem usa auricular, fá-lo essencialmente para ouvir música e rádio, sendo que apenas uma pequena minoria o utiliza para telefonar (355 respostas no total), Figura 2.10.

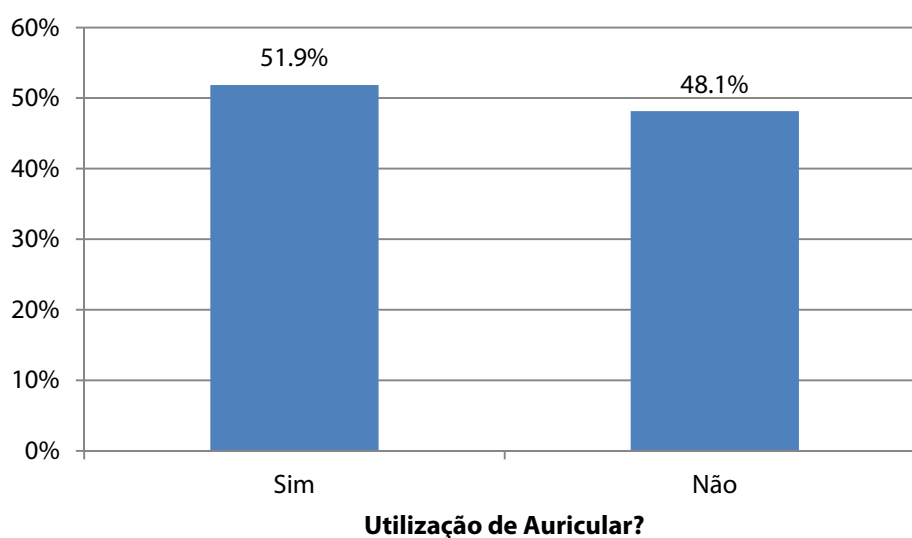


Figura 2.9. Utilização de Auricular (2 459 respostas em 2 471 inquiridos).

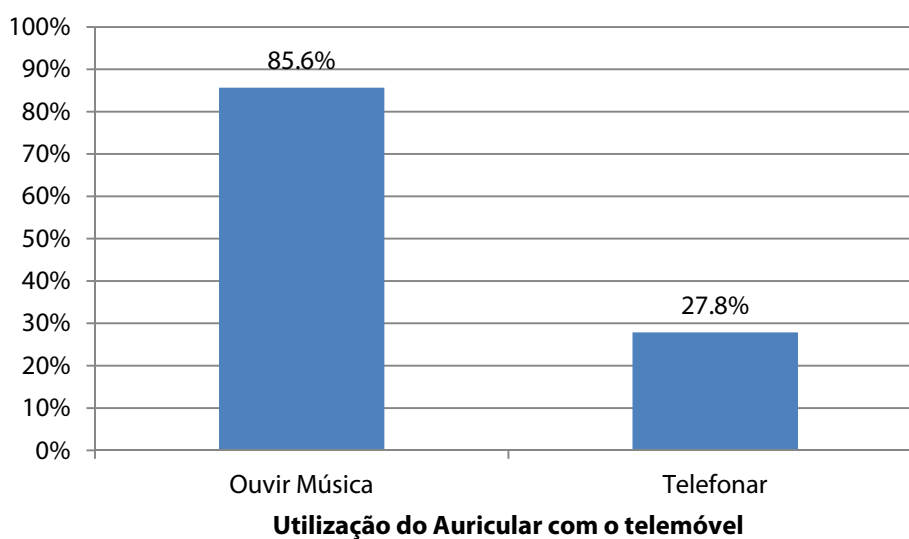


Figura 2.10. Utilização do Auricular (1 275 respostas para 1 275 inquiridos).

2.10 Pergunta “Os possíveis efeitos na saúde devido à utilização do telemóvel preocupam-te?”

Esta pergunta visava saber qual o nível de preocupação relativamente às radiações eletromagnéticas por parte dos jovens. Da análise da Figura 2.11 verifica-se que a maioria (mais de 50%) se preocupa com os possíveis efeitos da exposição às radiações. De salientar também que um pouco mais de 10% não tem opinião formada sobre o tema.

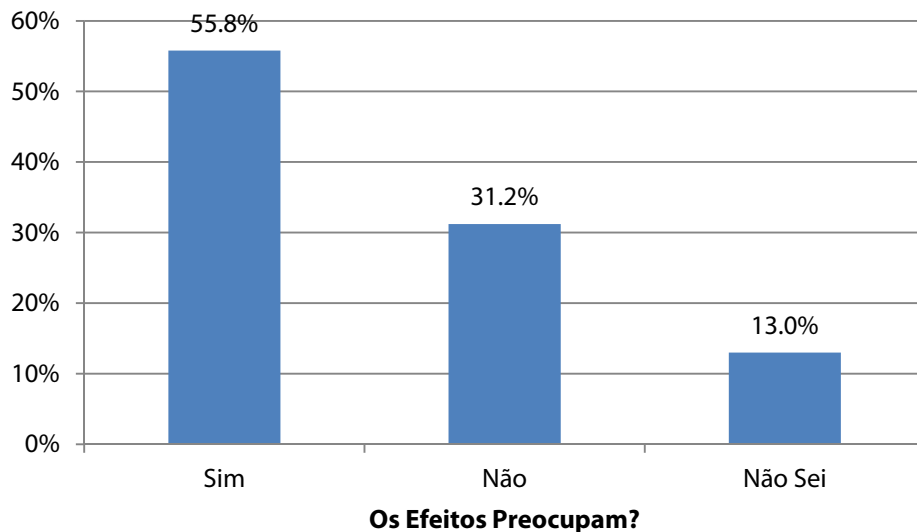


Figura 2.11. Preocupação com os possíveis efeitos das radiações eletromagnéticas (2 445 respostas em 2 471 inquéritos).

2.11 Pergunta “Já procuraste informação sobre campos eletromagnéticos?”

Após a avaliação do nível de preocupação sobre os possíveis efeitos das radiações, pretende-se saber se já se procurou informação sobre a temática dos campos eletromagnéticos. Neste caso, e apesar de a maioria dos jovens se mostrar preocupada com os efeitos das radiações, apenas em cerca de 20% dos casos se indicou que já houve um esforço de procura de informação sobre o tema, Figura 2.12. Nesta figura também se mostra o mesmo resultado, mas considerando apenas quem respondeu “Sim” à questão anterior (Secção 0), ou seja, quem se mostrava preocupado com os possíveis efeitos das radiações. Como se pode verificar houve uma pequena subida da percentagem da resposta “Sim”, mas de qualquer forma os resultados são muito semelhantes.

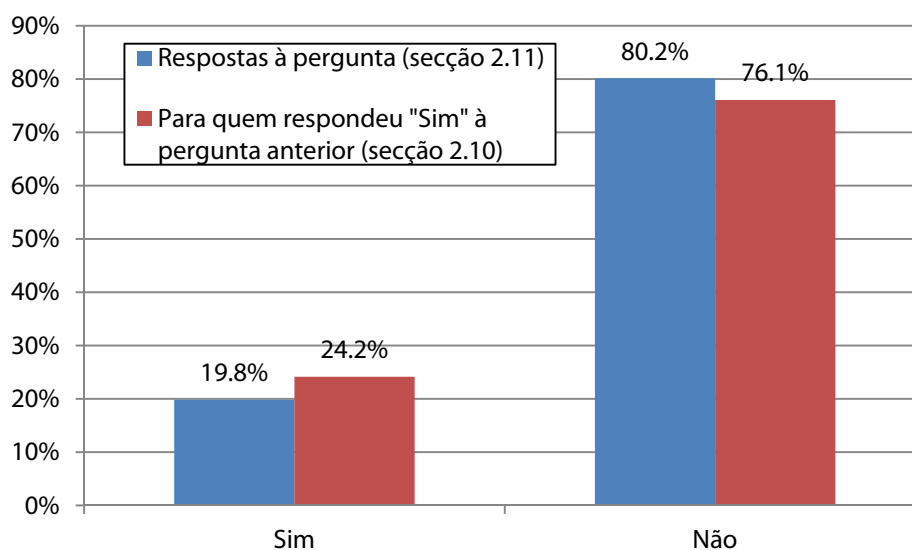


Figura 2.12. Procura de informação sobre campos eletromagnéticos (2 444 respostas em 2 471 inquéritos).

Na Figura 2.13, apresentam-se os principais locais onde se procurou informação sobre o tema, liderado, como seria de esperar, pela pesquisa via Internet. Na Figura 2.14 apresentam-se os nomes dos *sites* indicados como sendo as fontes de informação, com a enciclopédia online Wikipedia (<http://www.wikipedia.org>), e o motor de busca Google (<http://www.google.pt>) como principais respostas indicadas.

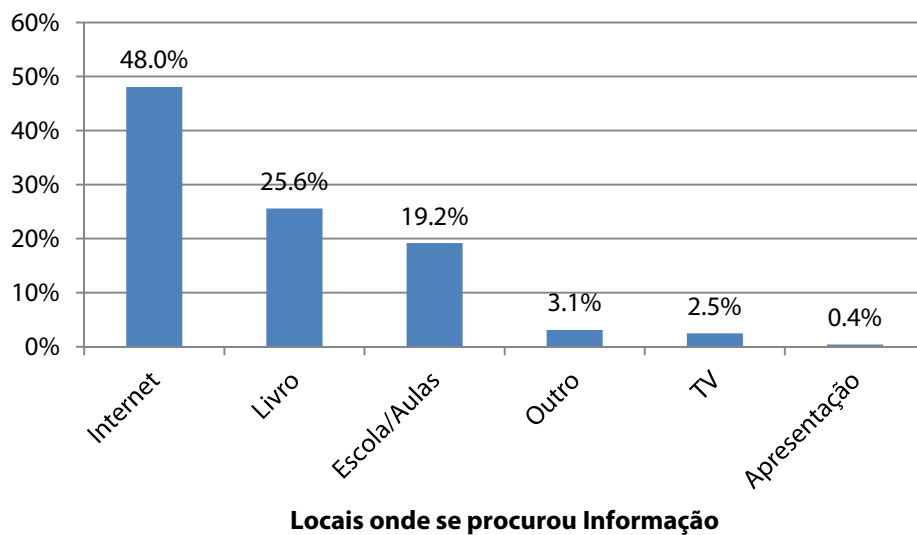


Figura 2.13. Locais onde se procurou informação (420 respostas em 485 inquéritos).

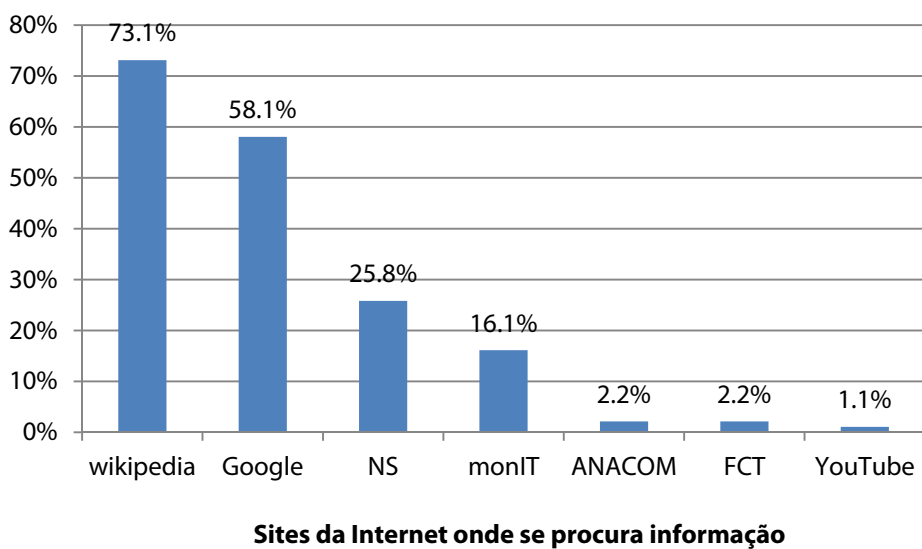


Figura 2.14. Sites da Internet onde se procurou informação (166 respostas em 233 inquéritos).

2.12 Pergunta “Tomas alguma medida de proteção quando usas o telemóvel?”

Nesta pergunta, o objetivo era saber se os jovens tomam medidas de proteção ou precaução em relação à exposição à radiação eletromagnética quando usam o telemóvel, e identificar essas mesmas medidas. Como se pode ver na Figura 2.15, apenas um número reduzido de jovens indicou que toma medidas de precaução quando usa o telemóvel. Nesta figura apresenta-se também o mesmo resultado, mas considerando apenas quem respondeu “Sim” às perguntas anteriores (Secção 0 - preocupação com os possíveis efeitos, e Secção 0 - procura de informação). O objetivo é verificar se as pessoas tomam medidas de proteção quando têm receio dos possíveis efeitos, ou quando já procuraram informação sobre o tema. Verifica-se um ligeiro crescimento da percentagem de “Sim”, nestes 2 casos. De salientar também que existe uma percentagem considerável de respostas (cerca de 25%) que indica não saber que medidas pode tomar como precaução contra os possíveis efeitos das radiações, o que mostra que o esforço de comunicação do Projecto **monIT** deve continuar.

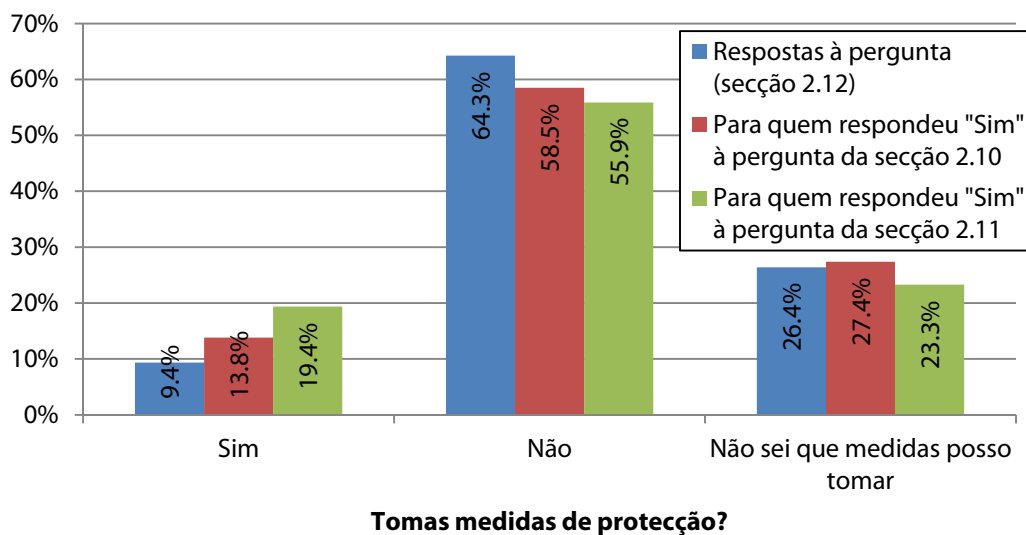


Figura 2.15. Tomar medidas de proteção ou precaução (2 434 respostas em 2 471 inquéritos).

No que toca às medidas tomadas, as mais indicadas são a utilização de auricular, e afastar o telemóvel do corpo ou mesmo desligá-lo, como se pode ver na Figura 2.16. De salientar a grande diferença registada entre o número de pessoas que indica utilizar o auricular como

precaução (53 respostas), e o número de pessoas que indicou utilizar o auricular para telefonar (355 respostas). Isto mostra que a utilização do auricular é feita acima de tudo por comodidade, e não por receio dos possíveis efeitos das radiações eletromagnéticas.

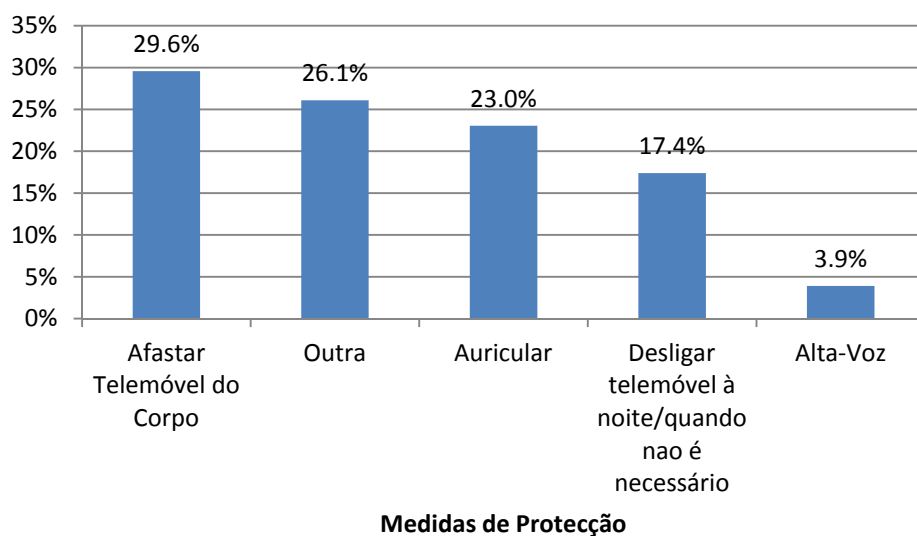
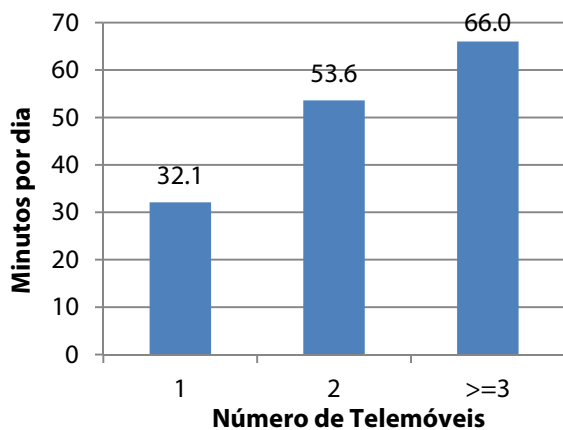


Figura 2.16. Que medidas de protecção ou precaução são tomadas (208 respostas em 228 inquéritos).

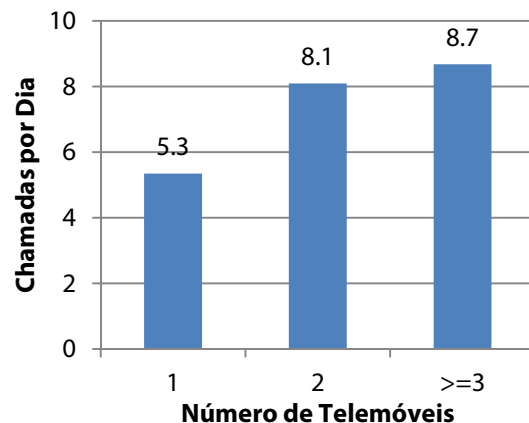
2.13 Correlações com a Utilização dos Telemóveis

Mais do que as respostas obtidas diretamente em cada uma das perguntas, interessa estudar as correlações entre os diferentes pontos em análise, para verificar de que forma a utilização do telemóvel varia com outros fatores.

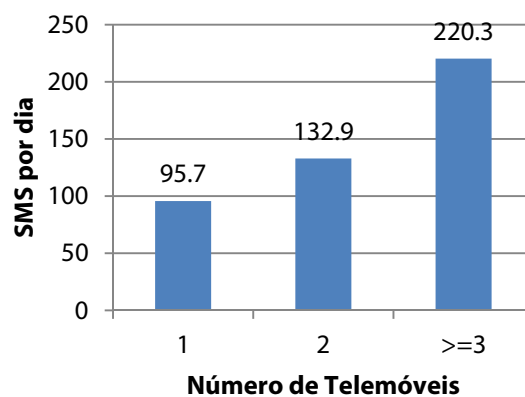
Começando por analisar a influência do número de telemóveis que se utilizam, verifica-se, como seria de esperar, que a utilização de um número superior de telemóveis leva a uma maior utilização média, tanto em termos de chamadas (duração e quantidade) como de SMSs, Figura 2.17. De qualquer forma, importa salientar que passar de 1 para 2 telemóveis, por exemplo, não duplica a utilização que é feita, embora o aumento seja bastante pronunciado, como se pode ver nesta figura.



a) Minutos por dia



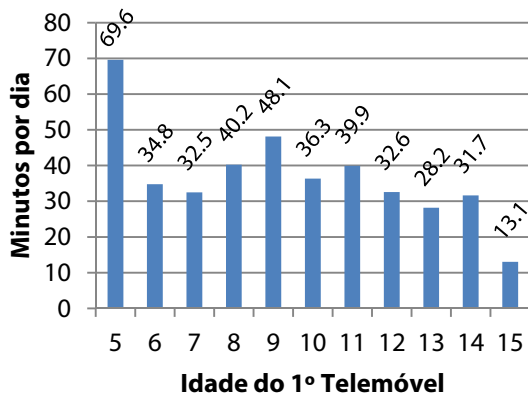
b) Chamadas por dia



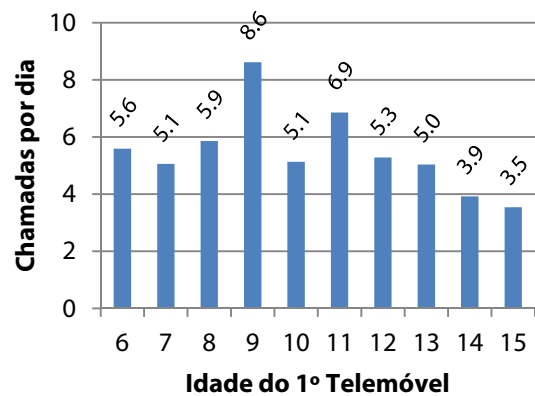
c) SMS por dia

Figura 2.17. Evolução da utilização do telemóvel por número de telemóveis que se utiliza.

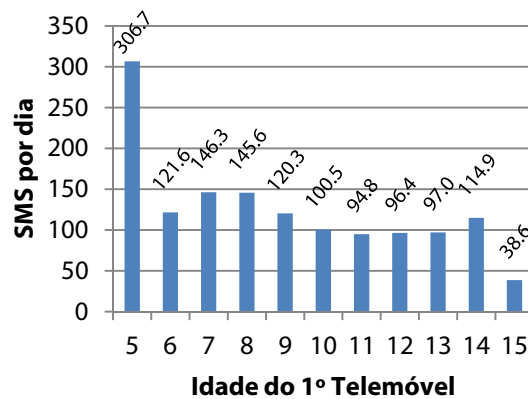
Outra relação importante a analisar prende-se com a utilização do telemóvel em função da idade com que se teve o primeiro telemóvel, Figura 2.18. Verifica-se que quanto menor a idade, ou seja, quanto mais cedo se teve o telemóvel, maior a utilização que se faz dele hoje em dia.



a) Minutos por dia



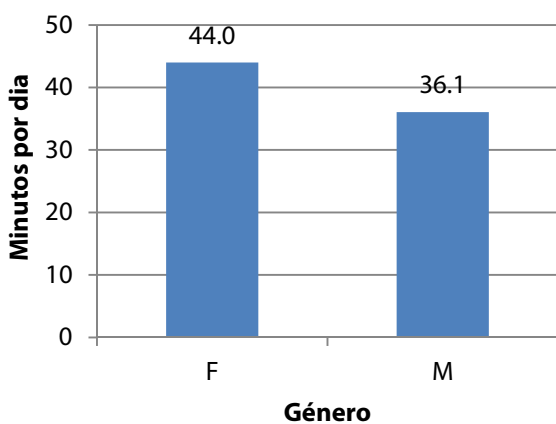
b) Chamadas por dia



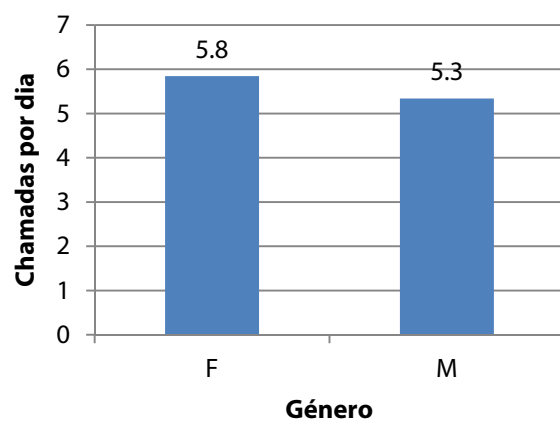
c) SMS por dia

Figura 2.18. Evolução da utilização com a idade em que se teve o 1º telemóvel.

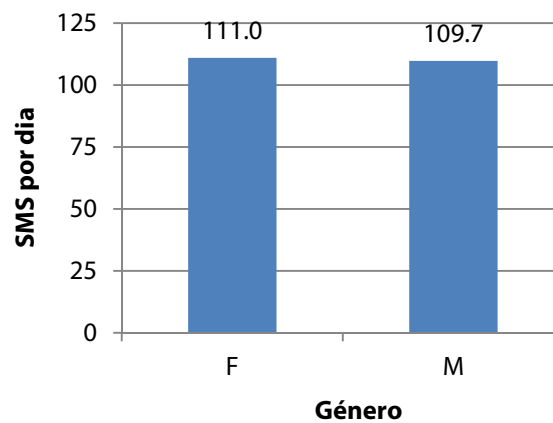
No caso da análise da variação da utilização por género, Figura 2.19, verifica-se que a utilização a nível de SMS é praticamente igual em ambos os géneros (cerca de 1% de diferença), mas que no caso da voz nota-se uma maior utilização deste serviço por parte das estudantes, ou seja, sexo feminino (um número de chamadas cerca de 10% superior, com um tempo médio passado ao telemóvel por dia, cerca de 22% superior).



a) Minutos por dia



b) Chamadas por dia



c) SMS por dia

Figura 2.19. Evolução da utilização do telemóvel por Género.





3 Ficha Técnica do Inquérito

Nesta secção, apresenta-se a ficha técnica dos inquéritos realizados. Assim, foram realizados 2 471 inquéritos em 40 estabelecimentos de ensino. Os inquéritos foram realizados em todas os estabelecimentos de ensino e Centros de Ciência Viva onde a equipa do Projecto **monIT** realizou ações de informação/palestras para alunos do ensino secundário durante o ano letivo 2010/11. Em alguns destes casos, também estiveram presentes alunos do 3º ciclo do ensino básico.

3.1 Inquérito

Assim, o inquérito começa por pedir alguns dados socioeconómicos:

- Ano de Escolaridade
- Idade
- Género
- Localidade onde Moras
- Localidade da Escola

Logo depois são apresentadas as perguntas do inquérito. De salientar que é pedido aos alunos o preenchimento do inquérito antes de a palestra ser realizada, para que esta não interfira com as suas respostas. Apenas as duas últimas perguntas relativas à apresentação são para responder no final da palestra.

As perguntas do inquérito são:

- 1) Já tinhas ouvido falar do monIT antes desta apresentação?
 - a) Sim. Onde? _____
 - b) Não.

- 2) Quantos telemóveis utilizas (quantos cartões SIM usas)? _____

- 3) Usas o telemóvel para (podes assinalar várias opções):
 - a) Falar.
 - b) Enviar SMS.
 - c) Aceder à internet.
 - d) Enviar MMS.
 - e) Aceder às Redes Sociais.
 - f) Jogar.



- g) Ouvir música/rádio.
h) Outras _____
- 4) Das opções que assinalaste na pergunta 3, qual é a que usas mais? _____
- 5) Em tua casa tens (podes assinalar várias opções):
a) Microondas.
b) WiFi (internet sem fios).
c) Internet móvel sem fios.
d) Telefone da rede fixa sem fios.
- 6) Com que idade tiveste o teu 1º telemóvel? _____ anos.
- 7) Quanto tempo falas por dia ao telemóvel? _____ minutos.
- 8) Quantas chamadas fazes e recebes por dia? _____
- 9) Quantas SMS envias por dia? _____
- 10) Usas auricular?
a) Sim. Quando/Para quê? _____
b) Não.
- 11) Os possíveis efeitos na saúde devido à utilização do telemóvel preocupam-te?
a) Sim.
b) Não.
c) Não sei.
- 12) Já procuraste informação sobre campos eletromagnéticos?
a) Sim. Onde? _____
(se na internet, indica o(s) site(s) s.f.f.)
b) Não.
- 13) Tomas alguma medida de proteção quando usas o telemóvel?
a) Sim. Qual? _____
b) Não.



c) Não sei as medidas de proteção que posso tomar.

14) Tens antenas de estação base próximo da tua casa?

- a) Sim.
- b) Não.
- c) Não sei.

15) Achaste a apresentação interessante/pertinente?

- a) Sim
- b) Não. Porquê? _____

16) Em relação à informação apresentada:

- a) Já sabias tudo.
- b) Já sabias a maioria dela.
- c) Tinhas conhecimento de algumas coisas.
- d) Havia muita coisa que não sabias.
- e) Não sabias nada.

As perguntas apresentadas são a versão final do inquérito, sendo que algumas perguntas foram adicionadas/alteradas durante o ano letivo. Isto foi feito porque, após a experiência adquirida com a realização dos inquéritos nas primeiras escolas, se sentiu a necessidade de proceder a algumas alterações.

3.2 Ano de Escolaridade

As ações de informação foram realizadas a alunos do ensino secundário, Figura 3.1, sendo que em alguns casos assistiram também alunos do 3º ciclo do ensino básico. Como o programa de física do 11º ano engloba uma componente de comunicações à distância, é normal a maioria dos alunos que responderam ao inquérito ser do 11º ano.

3.3 Idade

A distribuição por idades segue aproximadamente a distribuição por ano de escolaridade, havendo, como é óbvio, maior dispersão devido à repetição de anos de escolaridade por parte de alunos repetentes, Figura 3.2.

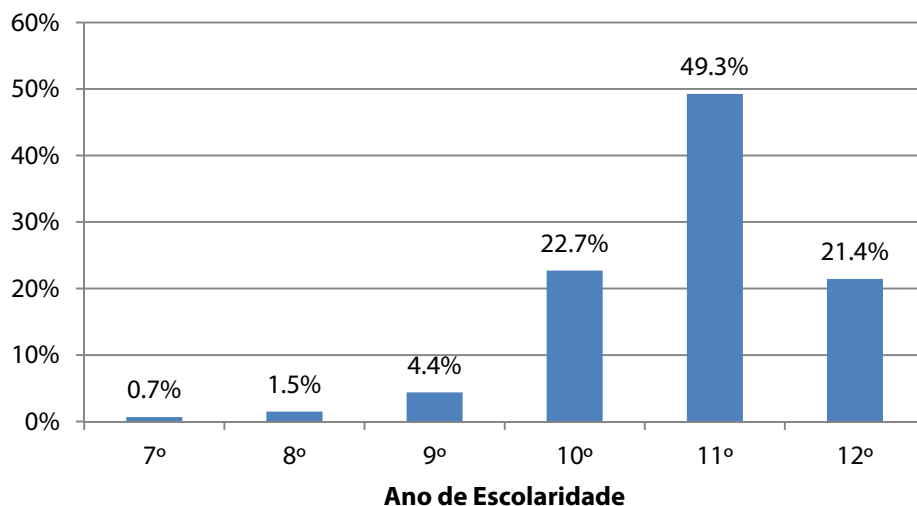


Figura 3.1. Distribuição das respostas por ano de escolaridade (2 458 respostas em 2 471 inquéritos).

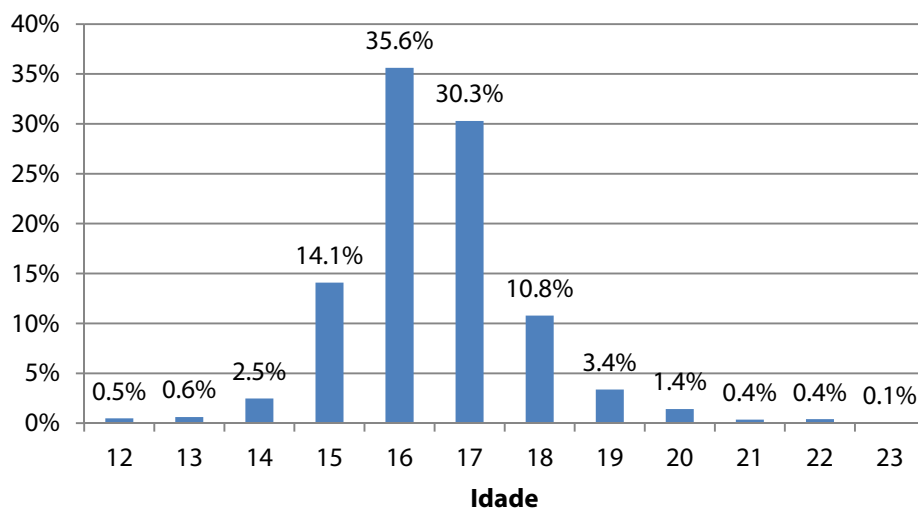


Figura 3.2. Distribuição das respostas por idade dos alunos (2 457 respostas em 2 471 inquéritos).

3.4 Género

Na Figura 3.3 apresenta-se a distribuição das respostas por género. De salientar uma pequena “inclinação” para o sexo masculino, o que se pode explicar pela grande disparidade entre alunos do sexo masculino e feminino em escolas profissionais onde

foram realizadas as ações de informação. Nas restantes escolas secundárias, a distribuição já é mais homogénea, com uma ligeira superioridade no número de alunos do sexo feminino. Esta pergunta apenas foi adicionada ao inquérito já no decorrer do ano letivo, tendo por isso um número inferior de respostas e de inquéritos realizados.

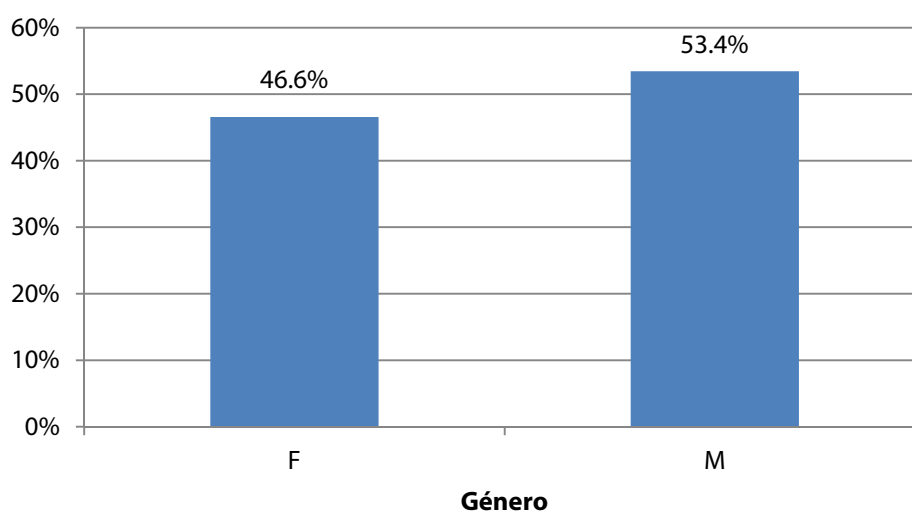


Figura 3.3. Distribuição por Género (1 714 respostas em 1 883 inquéritos).

3.5 Escolas e Distribuição por Distrito

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição do número de inquéritos realizados por distrito, indicando as escolas respetivas em cada um deles. Na Figura 3.4, apresenta-se a distribuição do número de escolas por distrito.

Tabela 3.1. Distribuição das escolas e do número de inquéritos realizados por distrito.

Distrito	Número de Inquéritos	Escolas
Aveiro	7.9%	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Secundária Soares Basto, Oliveira de Azeméis • Escola Secundária de Arouca, Arouca • Escola Secundária Marques Castilho, Águeda
Beja	1.6%	<ul style="list-style-type: none"> • Colégio Nossa Senhora da Graça, Vila Nova de Milfontes, Odemira
Faro	7.9%	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Ciência Viva de Tavira, Tavira • Escola Secundária Gil Eanes, Lagos • Escola Secundária Júlio Dantas, Lagos



Guarda	6.1%	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Básica e Secundária de Vilar Formoso, Vilar Formoso • Escola Secundária Dr. José Casimiro Matias, Almeida • Escola Secundária da Sé, Guarda
Leiria	7.4%	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, Avelar • Escola Secundária Calazans Duarte, Marinha Grande
Lisboa	16.5%	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Profissional Gustave Eiffel, Amadora • Escola Secundária D. Pedro V, Lisboa • Escola Secundária de Sacavém, Sacavém, Loures • Escola Secundária Ferreira Dias, Agualva, Sintra • Escola Secundária José Saramago, Mafra • Escola Secundária Rainha D. Amélia, Lisboa
R. A. Madeira	2.4%	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Secundária Gonçalves Zarco, Funchal
Portalegre	2.3%	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Secundária de Ponte de Sôr, Ponte de Sôr
Porto	14.1%	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Secundária D. Afonso Henriques, Vila das Aves, Santo Tirso • Escola Secundária do Padrão da Légua, Matosinhos • Escola Secundária da Trofa, Trofa • Escola Secundária João Gonçalves Zarco, Matosinhos • Escola Secundária José Régio, Vila do Conde
Santarém	7.9%	<ul style="list-style-type: none"> • Colégio de São Miguel, Fátima, Ourém • Escola Básica e Secundária de Ourém, Ourém • Escola Secundária Maria Lamas, Torres Novas
Setúbal	6.1%	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Secundária António Gedeão, Almada • Escola Secundária António Inácio da Cruz, Grândola • Escola Secundária Bocage, Setúbal • Escola Secundária Francisco Simões, Almada
Viana do Castelo	8.8%	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Secundária de Caminha, Caminha • Escola Secundária de Ponte da Barca, Ponte da Barca • Escola Secundária de Valença, Valença
Vila Real	2.3%	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Secundária Dr. António Granjo, Chaves
Viseu	8.8%	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu • Escola Profissional Mariana Seixas, Viseu • Escola Secundária de Moimenta da Beira, Moimenta da Beira • Escola Secundária Egas Moniz, Resende

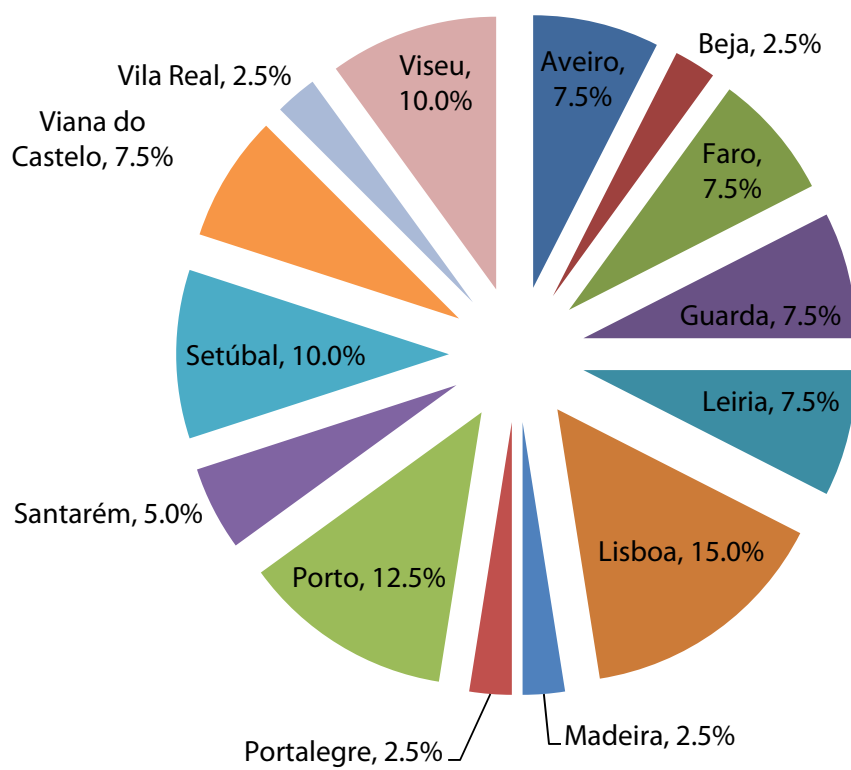


Figura 3.4. Distribuição do número de escolas por distrito.





4 Conclusões

No âmbito das atividades do Projecto **monIT** são realizadas palestras/sessões de informação em estabelecimentos de ensino por todo o país. Ao abrigo destas palestras foram feitos no ano letivo 2010/11 (com continuação prevista no ano letivo seguinte) inquéritos aos alunos que estavam presentes nas referidas ações.

Foram realizados 2 471 inquéritos em 40 estabelecimentos de ensino por todo o país, sendo que estes eram preenchidos antes da realização da apresentação (para não influenciar os seus resultados) e tinham vários objetivos, como saber quais os receios dos alunos sobre os possíveis efeitos das radiações eletromagnéticas e eventuais medidas de precaução tomadas, e a utilização que fazem dos mesmos.

Após a análise dos resultados verificou-se que a utilização do telemóvel entre os jovens é quase ubíqua (apenas 0.4% das respostas indicaram não usar telemóvel), com um número assinalável (mais de 20%) com mais do que um equipamento. Os serviços mais utilizados são a Voz, SMS e leitor de MP3/Rádio, com uma elevada percentagem de casos de utilização do auricular (mais de 50%), embora maioritariamente para ouvir música/rádio. Relativamente à faixa etária, a grande maioria dos jovens que responderam aos inquéritos eram do ensino secundário (usualmente entre 15 e 17 anos), com a maioria deles a ter telemóvel desde os 10 anos.

Em termos de utilização, os valores reportados são bastante elevados (mais de 100 SMS e 30 minutos de chamadas por dia em média), com números bastante significativos de jovens a indicar valores diários bastante superiores a estes valores médios.

De referir também a elevada percentagem de jovens que indica ter preocupação sobre os possíveis efeitos das radiações eletromagnéticas (mais de 50%), o que contrasta com os apenas 20% que indicaram já ter procurado informação sobre o tema.

Fez-se ainda uma análise da correlação entre as respostas das diferentes perguntas, a nível de utilização e preocupação. Verificou-se que a utilização aumenta à medida que aumenta o número de telemóveis ou a idade dos jovens, sendo que a utilização é maior para os jovens que tiveram o seu primeiro telemóvel mais cedo. De referir ainda que as jovens (ou seja, estudantes do sexo feminino) fazem uma maior utilização a nível de chamadas (tanto duração como quantidade), embora a nível de SMS a distribuição seja equivalente em ambos os géneros.